

LOBÃO

MANIFESTO

DO NADA

NA TERRA

DO NUNCA

MANIFESTO
DO NADA
NA TERRA
DO NUNCA

LOBÃO

MANIFESTO

DO NADA

NA TERRA

DO NUNCA



**EDITORA
NOVA
FRONTEIRA**

Copyright

Esta obra foi postada pela equipe [Le Livros](#) para proporcionar, de maneira totalmente gratuita, o benefício de sua leitura àqueles que não podem comprá-la. Dessa forma, a venda desse eBook ou até mesmo a sua troca por qualquer contraprestação é **totalmente condenável** em qualquer circunstância.

A generosidade e a humildade é a marca da distribuição, portanto distribua este livro livremente. Após sua leitura considere seriamente a possibilidade de adquirir o original, pois assim você estará incentivando o autor e a publicação de novas obras. Se gostou do nosso trabalho e quer encontrar outros títulos visite nosso site:

[Le Livros](#)

<http://LeLivros.com>



Eu gostaria de agradecer do fundo do coração às pessoas que me aturaram e me incentivaram durante toda a concepção deste livro: a Cristiane Costa (Cris), minha editora, por toda a sua ajuda, suporte, e por ter sido a pessoa que sugeriu escrevê-lo, e também a Xanda Lemos, Rose Borges, João Puig, Maria Odília e a minha querida Regina.

Dedico este livro à memória de meu pai.

Capa

Folha de Rosto

Créditos

Agradecimento

Prólogo: Aquarela do Brasil 2.0

1. A Terra do Nunca

2. Um pequeno mergulho no mundo sertanejo universitário (acidentalmente gonzo)

3. Vamos assassinar a presidenta da República?

4. Por que o rock continua errando?

5. O reacionário

6. Viagem ao coração do Brasil

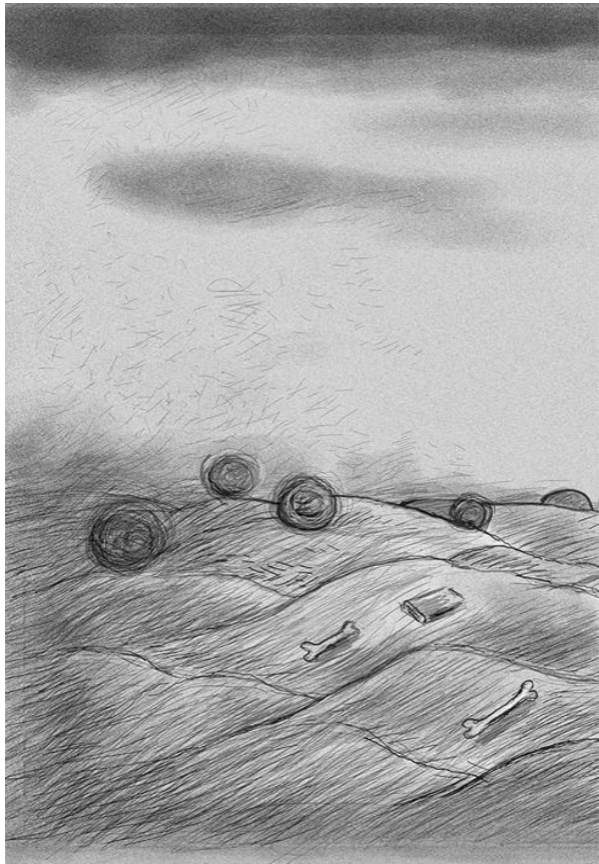
7. Confesso a vocês: sou uma besta quadrada

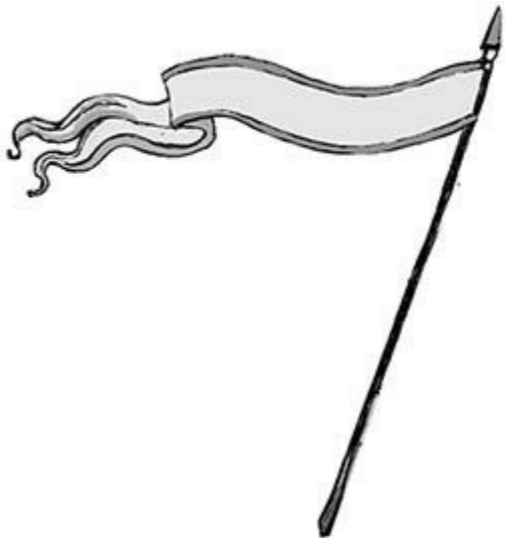
8. A utopia antropofágica revisitada — Carta aberta de Lobão a Oswald de Andrade

Glossário

Bibliografia

Créditos





PRÓLOGO
AQUARELA DO BRASIL 2.0



Exilado, voava do futuro assobiando um réquiem.
Planava pelos desertos do esquecimento
sentindo uma saudade intensa,
que, de tão grande, curvava o espaço e o tempo.
Uma saudade não sei de quê, não sei de quem.
Deve ser efeito do exílio prolongado.
E na jornada de retorno,
deparo a Aniquilação,
como a encarnação da sedução,
esbanjando simpatia, docilidade e alegria,
pronta para sentenciar o fim dos loucos,
da vertigem, do voo e da ousadia.
A celebrar em êxtase a vitória dos simplórios,
a vitória da classe média endividada,
perambulando feito zumbi no shopping center, noite e dia.
Perseguindo, no vazio da virgindade existencial,
uma diversão que jamais sacia.
Acolhendo, em Seu seio,
play boys agrobregas a desfilar pelos rodeios,
arraiais e micaretas, caçando a língua das periguetes de

[abadá,

que coisa louca!
Transformando um contato exclusivo numa olimpíada de

[beijos,

coleccionando triunfantes, bactérias, herpes e desejos,
como troféus de céu da boca.
A abençoar intelectuais, empanturrados de propinas
com suas ideologias fossilizadas, um monte de vaselina...
impondo goela abaixo um nacionalismo barato para

[universitários otários

regurgitarem pastiches viciados, repletos de vaidade

[imerecida,

ao som das mais horrorosas canções que ouvi na vida,
ao balanço dos mais grotescos rebolados.
Com a santa ignorância dos que defendem, cegos, suas teses
Acobertando num silêncio um tanto cínico, aloprados e

[bandidos

de um governo cheio de reveses,
catequizando suas verdades imutáveis e eternas,
a patrulhar, ameaçar, comprar, reprimir (quando não,

[simonalizar)

todos aqueles que não se alinharam
nessa patuscada triste que eles mesmos inventaram:

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

